

Arcaçou e resolução de impasses desafiam política fiscal em 100 dias

Na economia, os 100 primeiros dias de governo foram marcados pelo desafio de equilibrar demandas por crescimento econômico e por responsabilidade fiscal vindas de diferentes setores da sociedade

BALANÇO

AGÊNCIA BRASIL

Tentativa de recuperar o emprego e a renda em um cenário de juros altos. Tudo em meio ao compromisso de manter as contas públicas sob controle nos próximos anos. Na economia, os 100 primeiros dias de governo foram marcados pelo desafio de equilibrar demandas por crescimento econômico e por responsabilidade fiscal vindas de diferentes setores da sociedade.

No Ministério da Fazenda, a palavra de ordem que dominou os 100 primeiros dias de governo não foi outra: novo arcaço fiscal. Originalmente previsto para agosto, segundo a Emenda Constitucional da Transição, o envio ao Congresso das regras que substituirão o atual teto de gastos foi antecipado para abril, a fim de permitir o envio do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 dentro do novo modelo.

Apresentado no fim de março, o novo arcaço combina uma regra de crescimento de gastos atrelada ao crescimento da receita líquida e uma banda de metas de resultado primário. O texto será concluído até esta terça-feira (11), quando deverá ser enviado ao Congresso.

Até agora, especialistas questionam dois pontos: a necessidade de elevar as receitas para cumprir as metas ambiciosas e o caráter

pró-cíclico das novas regras, com o governo gastando menos quando a economia cresce pouco. Nos próximos dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciará um pacote para reforçar a arrecadação em até R\$ 150 bilhões sem elevar alíquotas, revisão desonerações e tributando setores novos, como o de apostas esportivas.

Em evento recente com representantes do mercado financeiro, Haddad disse que não apenas o arcaço fiscal, mas também a reforma tributária, são necessários para o país voltar a crescer. "Com o combate às distorções tributárias e a criação de um imposto sobre valor agregado, o país chegará a 2024 com um choque de crescimento, projetando também um cenário internacional mais favorável. Chegaremos até o fim do ano com as reformas necessárias para o Brasil ter crescimento sustentável a partir do ano que vem", declarou o ministro.

MINIPACOTES

Antes mesmo do arcaço fiscal, o governo emitiu sinais de que pretende reduzir o déficit primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública), apresentando uma série de minipacotes. Em janeiro, o Ministério da Fazenda apresentou um pacote para reforçar o caixa e reduzir o déficit dos R\$ 231,5 bilhões originalmente previstos no Orçamento deste ano para algo em torno de R\$ 100 bilhões.



Nos próximos dias, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciará um pacote para reforçar a arrecadação

FOTO: WASHINGTON COSTA/MF

As medidas envolveram a reversão de desonerações decididas pelo governo anterior e principalmente a mudança no sistema de votação do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão que julga recursos administrativos de contribuintes que devem à Receita Federal. O governo pretende arrecadar R\$ 73 bilhões apenas com a retomada do voto de desempate do Ministério da Fazenda. A retomada

do sistema de votação no Carf enfrenta obstáculos no Congresso e no Supremo Tribunal Federal. No entanto, em fevereiro, o governo e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) anunciaram um acordo para reduzir as resistências no Judiciário.

AVALIAÇÕES

Para a professora emérita de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Vireno Matesco, o desenho no

PARA ENTENDER

IMPASSES

- No fim de fevereiro, o governo teve de resolver um impasse em relação aos combustíveis e reonerou parcialmente a gasolina e o etanol por quatro meses. Para evitar que o repasse de preço aos consumidores fosse maior, a Petrobras absorveu parte do reajuste. Para impedir perdas de arrecadação em relação ao plano anunciado em janeiro, o governo taxou, também por quatro meses, as exportações de petróleo cru.
Nestes 100 dias, a equipe econômica também teve de adiar despesas ou arranjar recursos para cumprir medidas decididas pelo governo. Por falta de recursos no Orçamento, o aumento do salário mínimo para R\$1.320 foi adiado para maio. O dinheiro virá da revisão de cadastros irregulares no Bolsa Família.
O Ministério da Fazenda teve de encontrar soluções para cumprir uma promessa de campanha: a correção da tabela do Imposto de Renda e a elevação da faixa de isenção para R\$ 2,6 mil. Os recursos virão da regulamentação das apostas esportivas online, que deverão pagar Imposto de Renda, com as empresas devendo pagar outorgas ao governo.

novo arcaço fiscal é razoável. Para ela, o governo conseguiu fazer muita coisa, considerando a falta de informações recebidas do governo anterior durante a transição e a tentativa de golpe em 8 de janeiro.

“Esses 100 dias não foram normais, foram muito tumultuados na questão política. A política fiscal é a mãe de todas as políticas. Se ela não estiver muito bem ancorada, o resto fica solto. A proposta do Haddad é boa, bem desenhada que, se aprovada e cumprida, o Brasil em 2024 já entra com credibilidade”, diz.

Professor do Departamento de Economia e de pós-graduação da Universidade Federal Fluminense

(UFF) André Nassif também elogia o novo arcaço fiscal. “O que temos dúvida é quando a trajetória de crescimento da dívida pública vai se reverter, mas ela vai em algum momento”, acredita. “Tenho impressão de que a questão fiscal está relativamente encaminhada, embora a gente ainda precise ver o projeto de lei.”

Nassif também avalia que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento conseguiram fazer muito nos 100 primeiros dias. Ele lembra que, mesmo antes da divulgação do arcaço, a equidade econômica teve de tomar medidas para elevar a arrecadação e criar espaço fiscal para acomodar decisões do governo.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAÓE ACU AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 099/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9019/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA EXTRATOS DE CARTA CONTRATOS PROCESSO LICITATÓRIO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9198/2022 - CARTA CONTRATO Nº 0566/2023

SEGEF SECRETARIA DE GESTÃO E FINANÇAS BELEM PREFEITURA TAMBÉM JUNTO POR BELEM AVISO DE SUSPENSÃO E NOVA DATA DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 27/2023-SEGEF

Companhia de Saneamento do Pará GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br

AVISO DE CONVOCAÇÃO O Conselho de Administração convida os acionistas da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas, cumulativamente, na sede social da Companhia, na Avenida Magalhães Barata, nº 1201, Belém-PA, às 10h00 do dia 27 de abril de 2023, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas dos Administradores, com exame e deliberação sobre as Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022;

EDUARDO DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 3/2023-00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 03/2023-PM-CAMETÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU DO NORTE/PA EXTRATO DE CONTRATO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 077/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022

EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO O Município de Cumaru do Norte, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no dispositivo no artigo 49 da Lei nº 8.666/93, determino a REVOGAÇÃO do Processo Licitatório de nº 003/2023, na modalidade Tomada de Preço nº 001/2023 - Objeto: construção do muro do estádio de futebol, no Município de Cumaru do Norte, conforme condições, quantidades, exigências, planilha orçamentária e composições de preços unitários estabelecidas neste projeto básico por meio de concorrência pública. Para fins do dispositivo no artigo 109, I, "c", da Lei nº 8.666/93, O Município de Cumaru do Norte, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no dispositivo no artigo 49 da Lei nº 8.666/93, determino a REVOGAÇÃO do Processo Licitatório de nº 008/2023, na modalidade Tomada de Preço nº 002/2023 - Objeto: Construção de 03 salas de aula para Ensino Infantil na Escola Santa Rita de Cássia, Vila Mata Verde - Município de Cumaru do Norte, conforme condições, quantidades, exigências, planilha orçamentária e composições de preços unitários estabelecidas neste projeto básico por meio de concorrência pública. Para fins do dispositivo no artigo 109, I, "c", da Lei nº 8.666/93.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO AVISO DE LICITAÇÃO CHAMADA PÚBLICA CREDENCIAMENTO Nº 003/2023 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 012/2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETUBA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 02023-PE-PIA

Governo federal estuda medidas a favor do Galeão

AEROPORTOS

Marcelo Azevedo

FOLHAPRESS

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, voltou a defender, no sábado (8), em vídeo publicado em seu perfil no Twitter, a redução do número de voos para o aeroporto Santos Dumont, visando reverter o esvaziamento de Galeão.

No vídeo, Paes afirma que o aumento no número de voos domésticos do Santos Dumont reduz a quantidade de viagens internacionais do Galeão, que vem enfrentando uma retomada mais lenta da demanda no pós-pandemia.

“Os voos domésticos têm que ser para conexão no Galeão, para que o Galeão atraia voos internacionais. O Rio, para ser o Rio, precisa de um aeroporto internacional. Não podemos permitir que o Galeão seja destruído”, disse Paes.

O prefeito já havia cobrado a redução de operações no Santos Dumont. Também no Twitter, Paes criticou, na sexta, a Infraero, após a empresa ter alterado a capacidade do aeroporto de 9,9 milhões para 15,2 milhões de passageiros, aumento de 54,3%. Em 2022, foram 10,17 milhões de via-

jantes, alta de 49,5% em relação a 2021 e o maior número de uma série histórica iniciada em 2012.

“No mesmo dia, o governo federal anunciou que vai limitar o número de passageiros do Santos Dumont neste ano. Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, o contingente ficará abaixo de 10 milhões em 2023. A medida foi elogiada por Paes.

De acordo com França, a Secretaria Nacional de Aviação Civil está elaborando estudos com possíveis ações para ampliar o número de passageiros no Galeão. “As possibilidades serão apresentadas ao governador Cláudio Castro e ao prefeito Eduardo Paes no próximo dia 24, quando está prevista uma reunião entre nós três”, acrescentou França.

Neste ano, um grupo de trabalho foi criado para analisar o cenário dos terminais do Rio. Voltado para a aviação doméstica, o Santos Dumont fica próximo ao centro do Rio e de pontos turísticos da zona sul.

O Galeão, por sua vez, fica na Ilha do Governador e conta com uma infraestrutura maior. O acesso ao aeroporto internacional, contudo, é feito por vias como a Linha Vermelha.